

050

METÁFORA E MEMÓRIA: O PAPEL DA VALÊNCIA NA RECUPERAÇÃO DE SENTENÇAS METAFÓRICAS E NÃO-METAFÓRICAS. *Tamara Melo de Oliveira, Maity Simone Guerreiro Siqueira (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho faz parte do projeto “Metáfora e Memória”, desenvolvido a partir das teorias do Traço Difuso (Reyna e Brainerd, 1995) e da Metáfora Conceitual (Lakoff e Johnson, 1980), e visa a apresentar um dos resultados obtidos, que diz respeito à valência (negativa, positiva ou neutra) na recuperação de sentenças metafóricas e não metafóricas. Para tanto, foi elaborado um experimento que consiste em uma lista de estudo com 24 sentenças (12 metafóricas e 12 literais, sendo que cada grupo continha quatro sentenças positivas, quatro negativas e quatro neutras) e uma lista teste com 56 sentenças (as 24 sentenças presentes na lista de estudo acrescidas de 16 distratores relacionados a essas sentenças e 16 distratores não relacionados). O experimento foi aplicado em 120 estudantes universitários. A tarefa tinha três fases, primeiro foi apresentada a lista de estudo, logo em seguida houve uma atividade distratora para depois ser apresentada a lista teste. Os resultados desse experimento psicolinguístico mostraram que o conteúdo semântico negativo e positivo das sentenças alvo (aquelas pertencentes à lista de estudo), em um mesmo mapeamento metafórico, levou a diferentes desempenhos em um teste mnemônico. Este resultado está em consonância com descobertas de pesquisas em psicologia cognitiva a respeito do papel da emoção na memória (Kensinger e Corkin, 2003) e também com a tese experiencialista de que os processos cognitivos são amplamente dependentes da experiência humana.